



A chegada a Lisboa, mais especificamente ao Palácio de S. Bento, registou-se por volta das 13.15h, seguindo-se momentos de descompressão da viagem e admiração das imediações do palácio.

## Início do Programa



Por volta das 13.50h, Deputados, Convidados e Jornalistas foram sujeitos a uma acreditação para poderem circular livremente pelo edifício. Neste primeiro dia fizeram parte dos afazeres do programa, a eleição da Mesa de Sessão Plenária e as Comissões para debate, na generalidade ena especialidade, dos projetos de recomendação à Assembleia da República sobre o "Emprego Jovem".

Os projetos foram apresentados pelos Porta-vozes de cada Círculo Eleitoral. No de Aveiro os projetos de recomendação foram apresentados e debatidos na 1ª comissão por Joaquim Nolasco (PV) e André Paiva Dias da Escola Dr. Mário Sacramento e por José Bernardes e Miguel Lopes da Escola Secundária Dr. Serafim Leite.



As quatro comissões tiveram início às 14.00h, os Deputados André Carvalho e Jorge Vinagre dirigiram-se para a sala da 2ª comissão e Francisco Dinis Dias e Sara Figueiredo alunos da Escola Secundária Dr. José Estêvão, completaram o Círculo Eleitoral de Aveiro presente nessa sala.

A 2ª comissão foi coordenada pelos Deputados que estiveram presentes no evento em representação dos Grupos Partidários, Pedro Delgado Alves e Heloísa Apolónia, do PS (Partido Socialista) e PEV (Partido Ecologista os Verdes) respetivamente e pela assessora Veiga Simão.

As comissões tiveram como objetivo apresentar os projetos de recomendação, na demora máximo de 3 minutos por Círculo. De seguida, os Círculos eleitorais debateram sobre cada uma das propostas na Generalidade.

O fim das comissões não se realizou antes que cada Círculo Eleitoral debatesse e votasse nas propostas na Especialidade. Os representantes de Aveiro na 2ª comissão viram a sua proposta de alteração da 2ª medida do Círculo Eleitoral de Lisboa chumbada, por 20 votos contra, 6 a favor e 6 abstenções, porém viram aprovada a sua proposta de aditamento da 2ª medida do Círculo Eleitoral de Santarém com 3 votos contra, 19 votos a favor e 10 abstenções.



Em simultâneo ao decorrer das comissões, pelas 16.00h numa outra sala, realizou-se a repetição da eleição da Mesa da Sessão Plenária.





Uma eleição sofrida, marcada pela excessiva demora causada por sucessivos empates e indecisões. A Mesa foi eleita apenas na 4ª ronda de votação e ficou composta pelo Luís Carvalho de Coimbra na função de Presidente, Mário Trindade de Bragança na função de Vice-presidente, Eurico Alves de Aveiro na função de 1º Secretário e Cristiana Moreira de Braga na função de 2ª Secretária.



É de salientar que a reeleição da mesa foi prejudicial ao Eurico Alves, da 1ª eleição tinha saído eleito como Vice-presidente.

Além destas atividades, Convidados e Jornalistas usufruíram de uma visita guiada ao Palácio de S. Bento, onde ficaram a conhecer detalhadamente divisões como a Escadaria Nobre, a Sala dos Passos Perdidos, a Sala das Sessões, a Sala do Senado e por fim o Salão Nobre.

Entre os saborosos e divertidos Lanche e Jantar, a Assembleia da República brindou todos os presentes no evento com um momento cultural executado pelo Grupo de Dança do Agrupamento de Escolas de Águas Santas.



## Fecho do Dia

No fim das atividades do 1º dia, jovens e professores, recolheram ao INATEL de Oeiras, estadia que serviu de retiro e de repouso para a Sessão Plenária do dia Seguinte. Entre os jovens era notório o envolvimento e o companheirismo entre todos. A noite serviu de certeza para preparação de uma longa batalha travada na Sala do Senado.

## Dia 28 (Terça-Feira)

No segundo dia do Parlamento dos Jovens, o despertar cumpriu-se por volta das 06.30h da manhã. O dia foi muito bem começado, no refeitório do INATEL esperava a todos os participantes um enorme pequeno-almoço, uma refeição de confraternização num local privilegiado pela vista do Rio Tejo.

No fim do pequeno-almoço, jovens e professores, regressaram aos autocarros rumo ao Palácio de S. Bento. A viagem decorreu pela Marginal, pelo que serviu de visita turística a alguns locais emblemáticos da Capital.

## Início do Programa da Manhã



Chegados ao Palácio de S. Bento, pelas 10.00h, as atividades começaram com a abertura solene do Plenário pelos, Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura Sr. Dr. Ribeiro e Castro, Secretário de Estado do Desporto e Juventude Sr. Dr. Emídio Guerreiro e Presidente da Mesa da Sessão Plenária Luís Carvalho.

Às 10.30h iniciou o período dedicado às questões aprovadas nas comissões do dia 27, colocadas aos representantes dos Grupos Parlamentares, Isilda Aguincha deputada do PSD, Pedro Delgado Alves deputado do PS, Raul de Almeida deputado do CDS/PP, Rita Rato deputada do PCP, Pedro Filipe Soares deputado do BE e Heloísa Apolónia deputada do PEV. Encaixadas no período das 11.30h, começaram as atividades no Plenário de debate dos projetos de recomendação à Assembleia da República, aprovados nas várias comissões.

Começaram também, externamente ao plenário, as entrevistas aos vários representantes dos Grupos Partidários.

Os Jornalistas juniores terminaram as suas tarefas no Parlamento dos Jovens 2013 com a conferência de imprensa ao Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, o Dr. Ribeiro e Castro, que respondeu no seu ponto de vista, a algumas questões sobre a atual situação da Educação e Formação em Portugal, ramificação do tema “Emprego Jovem”.

As atividades da manhã foram interrompidas às 13.00h para Almoço, uma vez mais marcado pela confraternização dos vários Círculos Eleitorais, a alegria dos alunos foi uma das demais características presente durante as refeições no pátio do Palácio.

### **Início do Programa da Tarde**

Após o encerramento do Almoço, todas as atenções ficaram voltadas para o debate e votação global de recomendação à Assembleia da República, na qual o Círculo Eleitoral de Aveiro apresentou e viu aprovado o seu projeto, entre 10 aprováveis. O projeto Aveirense implementava para resolução da temática do “Emprego Jovem” um fomento da implantação do microcrédito em Portugal a empresas jovens submetidas a uma fiscalização capaz de avaliar a viabilidade do projeto.

A Sessão Plenária ficou marcada pelas várias contestações à prestação e decisões tomadas pela Mesa, o que levou a longa demora no encerramento da sessão.

O fim da Sessão Nacional do parlamento fez-se ao som do Hino Nacional, mas antes disso, o encerramento do Parlamento dos Jovens 2013 foi conduzido pelo Sr. Dr. Ribeiro e Castro, Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura. O Dr. Ribeiro e Castro criticou a ausência da comunicação social numa iniciativa ao nível nacional, elogiou a iniciativa conjunta do IPDJ com a Assembleia da República, encarou os jovens presentes nesta edição como pessoas capazes, com iniciativa, e que iriam de certeza gozar um bom futuro pela frente e por fim agradeceu a todos os presentes.

## Apreciações sobre o evento



*André: Achas que os projetos de recomendação à Assembleia da República irão ser tidos em conta, ou até mesmo realizados?*

Eu quero acreditar que sim, mas ambos sabemos que isso acaba por não acontecer. O Parlamento dos Jovens é uma brilhante iniciativa, leva os jovens a interagir com os seus próprios problemas e a propor várias propostas de resolução para esses mesmos. Todos acreditamos que estes projetos poderão ser tidos em conta, aliás, eles são apresentados à Assembleia da República. O problema na minha opinião, é que talvez sejam desvalorizados pois são redigidos por jovens inexperientes, ou sejam uma fonte pouco segura. Na minha opinião alguns projetos de resolução apresentados têm muita qualidade, sendo tão bons quanto os dos deputados seniores.

Nós, Jovens, acabamos por ser confrontados pela realidade do nosso país, num período em que a taxa de desemprego jovem não para de bater recordes de dia para dia. O nosso país precisa de ideias e de soluções eficazes, não importa se elas vêm dos jovens, nós somos a geração vindoura e como tal devemos pensar no nosso país, tal como deveríamos ser ouvidos. Não querendo ser injusto com a sociedade penso que estigmatizam um pouco a geração mais jovem. Na sessão nacional foram aprovadas propostas com muito potencial, o importante agora é que elas possam ser ouvidas para que a situação em que nos deparamos seja ultrapassada.





*Vinagre: Foi a tua estreia no evento, tal como foi a estreia do Colégio na fase Nacional, o que achaste da dimensões Cívica e Educacional da iniciativa?*

Antes de mais gostaria de louvar esta iniciativa, relativamente às dimensões, a nível cívico pôde verificar que esta iniciativa possibilita-nos uma interação fundamental entre os alunos algo que influencia diretamente a dimensão educacional, visto que devido à interação entre jovens instalou-se um “bom ambiente” que deu origem a um melhor desenvolvimento do trabalho feito pelos representantes do povo português, os Deputados.

Desejo que daqui em diante o Colégio passe a continuar a ter bons representantes, que tenha uma presença assídua na Sessão Nacional, visto que é uma atividade enriquecedora em todos os sentidos.



*Eurico: Estiveste num papel de destaque no Plenário, o que recomendas aos alunos que pretendem participar nas próximas edições?*

Aqueles que se queiram candidatar à presidência devem ter uma grande capacidade de liderança, não ser arrogante poderá ser uma mais-valia e mostrar-se o mais próximo possível a todos os deputados.

Como é sabido, eu não estava nada à espera de ser eleito Presidente da Sessão Distrital, muito menos de pertencer à Mesa Nacional, mas, em retrospectiva, considero que foi a minha capacidade de improvisação que me ajudou a chegar aos cargos em questão. De facto, acabei



por permanecer uma pessoa natural, ao contrário discursos feitos, refeitos e decorados que transpareceram pouca naturalidade.

Quem se quiser candidatar deve ser, acima de tudo, um bom comunicador, ter firmeza nas decisões que toma e mostrar uma constante simpatia e compreensão pelos dilemas que os deputados apresentam. A arrogância é um caminho a evitar, pois só provocará uma revolta acentuada nos presentes na sala, o que perturbará, em todos os sentidos, a sessão.

Desejo então a todos os futuros candidatos do Colégio à presidência da Mesa, que demonstrem ser responsáveis, conhecedores das regras de um debate e que sejam sempre fiéis à sua personalidade. SE alguém optar por fingir ser quem não é, acabará por não conseguir manter essa faceta, não irá ser competente e muito dificilmente irá levar a sessão a bom porto.

Reportagem elaborada por Cristiano Marinheiro

Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas